



**ZOOTEC 2024 PORTUGAL**  
XXIV CONGRESSO DE ZOOTECNIA

**Livro de Comunicações**

[www.zootec.apez.pt](http://www.zootec.apez.pt)  
geral@apez.pt | 912 239 527



## PASTOREIO CONTÍNUO VERSUS PASTOREIO DIFERIDO: IMPACTO NO SOLO, NA PASTAGEM E NOS ANIMAIS

Emanuel Carreira<sup>1</sup>, João Serrano<sup>1</sup>, Ester Mata<sup>2</sup>, Margarida Cruz<sup>2</sup>, Rafael Silva<sup>3</sup>, Flávio Silva<sup>1</sup>, Rui Charneca<sup>1</sup> & Alfredo Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> MED - Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento da Universidade de Évora, Pólo da Mitra, Ap. 94, 7002-554 Évora, Portugal.

<sup>2</sup>Aluna de Mestrado em Engenharia Zootécnica, Universidade de Évora, Pólo da Mitra, Ap. 94, 7002-554 Évora, Portugal.

<sup>3</sup>ANCORME – Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Merina, Travessa João Rosa, nº1 A, 7005 Évora, Portugal  
e-mail: [ersc@uevora.pt](mailto:ersc@uevora.pt)

Este trabalho, realizado no âmbito do projeto SUMO: Sustentabilidade do Montado, teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação calcário dolomítico e do sistema de pastoreio (contínuo – PC versus diferido – PD) na taxa de crescimento e valor nutritivo de pastagens naturais no Montado, na compactação do solo e no desempenho de ovinos da Raça Merina Preta, durante a recria. O estudo decorreu na Herdade da Mitra – Universidade de Évora – entre novembro de 2019 e março de 2024. Em quatro parcelas com 1ha cada, constituíram-se os seguintes tratamentos: SCPC (sem aplicação de calcário dolomítico PC com 1 cabeça normal (CN)/ha); SCPD (sem aplicação de calcário dolomítico e com PD com 2 CN/ha); CCPC (com aplicação de calcário dolomítico e PC com 1 CN/ha) e CCPD (com calcário dolomítico e com PD com 2 CN/ha). Em cada parcela foram identificados 12 pontos de amostragem, representativos das comunidades de plantas existentes. Ao longo do ciclo vegetativo da pastagem realizaram-se medições de altura e colheitas de amostras para determinação do valor nutritivo (proteína bruta e fibra em detergente neutro). Nas parcelas de PD, a altura média da pastagem abaixo de 50 mm indicava retirada dos animais, sendo que altura média de 100 mm indicava reentrada, contabilizando-se os dias de pastoreio. Nas parcelas de PC o número de dias de pastoreio foi superior; contudo, a multiplicação destes, pelo número de animais, mostrou que a taxa de utilização da pastagem foi muito superior nas parcelas de PD. A aplicação de calcário dolomítico proporcionou mais dias de pastoreio. Não

se verificaram diferenças estatisticamente significativas no valor nutritivo da pastagem, nem na altura, entre tratamentos, embora as maiores amplitudes nas parcelas com PC evidenciem uma maior seletividade. No final da fase de recria, os animais com peso médio mais elevado foram os do tratamento CCPC, seguindo-se CCPD, SCPC e SCPD. Os tratamentos com PD levaram a maiores pesos acumulados dos ovinos. Na compactação do solo não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre o PC e o PD. Os resultados deste estudo mostram que: 1) a aplicação de calcário dolomítico tende a melhorar a produção da pastagem, permitindo maior taxa de utilização e maiores pesos dos ovinos no fim da recria; 2) o PD tende a reduzir a seletividade, contribuindo para a redução das espécies menos palatáveis, não afetando negativamente o ganho de peso dos ovinos; 3) o PD não leva a degradação do solo por excesso de pisoteio.

**Palavras-chave:** gestão de pastagens; pastoreio contínuo; pastoreio diferido; ovinos Merina Preta; compactação do solo.

Este trabalho foi financiado pelo Projeto SUMO: Sustentabilidade do Montado (PRR-C05-i03-I-000066), Investimento apoiado pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência e pelos Fundos Europeus NextGeneration EU e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Projeto UIDB/05183/2020.